

Criação da empresa "Tejo Ambiente" pela CIMT

Secretário Estado destaca união de esforços e racionalização de meios operacionais

Ana Isabel Felício

A Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, a "Tejo Ambiente", será uma realidade a partir de 1 de janeiro de 2020, após a formalização, no passado dia 1 de julho, da escritura pública desta empresa que engloba os Municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha, cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde. O investimento previsto é de 124,3 milhões de euros: 38 milhões nos primeiros cinco anos; 53 milhões no abastecimento de água; 47 milhões em saneamento e 11,2 milhões na recolha de resíduos urbanos. O Secretário de Estado destacou que a Tejo Ambiente vai permitir "uma melhoria na qualidade do serviço prestado devido à união de esforços e racionalização de meios operacionais". Disse ainda que a empresa prevê "a implementação de boas práticas operacionais e de gestão, o que constitui uma aposta

orientada para o desenvolvimento do território".

João Ataíde destacou igualmente o "alargamento da cobertura do serviço de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos urbanos e a acrescida proteção do ambiente e saúde pública através da realização de importantes investimentos, que estão previstos com a agregação de municípios".

A presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), Anabela Freitas, afirmou que a constituição da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo "visa servir os nossos cidadãos naquilo que é um bem essencial, que é a água", considerando ainda, que "o dia de hoje simboliza um marco histórico".

"Estamos apostados para que no dia 1 de janeiro de 2020 estejamos prontos a servir os nossos cidadãos", frisou a presidente da CIM do Médio Tejo e da Câmara de Tomar, referindo-se aos serviços previstos: abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos urbanos.

Seguiu-se o momento de

apresentação da empresa, com Diogo Faria de Oliveira, da Defining Future Options, que explicou o processo, referindo que, nesta fase inicial, a comparticipação por cada município divide-se da seguinte forma: Ferreira do Zêzere – 7,94%, Mação – 10,85%, Ourém – 32,37%, Sardoal – 5,58%, Tomar – 35,63% e VN Barquinha – 7,63%.

Com uma estrutura repartida entre uma sede, em Ourém, e um Centro de Engenharia e Tecnologia, em Tomar, a empresa intermunicipal prevê ainda a criação de um Centro Operacional por município, com gestão da operação e manutenção de redes e loja de atendimento, garantindo a capacidade de resposta e proximidade ao cliente.

Os colaboradores afetos aos serviços, como o SMAS, podem transitar voluntariamente para a nova empresa, em regime de cedência de interesse público, sem perda de vínculo às autarquias e sem perda de regalias.

Com a constituição da empresa intermunicipal, estão previstos um conjunto de objetivos, em concreto, nomea-



Presidenta da CIMT e também da Câmara de Tomar no momento da assinatura

damente a redução de perdas de água, de 43% para 18% em 15 anos, prevendo-se uma redução linear das perdas até se atingir 10,6% ao fim de 30 anos; A redução do caudal de efluentes drenados, dos atuais 172%, para cerca de 139% em 15 anos; A quantidade de resíduos a recolher para a reciclagem triplicará linearmente em 30 anos, face ao valor de 2016; A redução da idade média da frota de veículos, dos atuais 17 anos para oito anos, o que levará à redução de emissões de CO2 e de consumo de combustível; A renovação integral do parque de contentores em cada 10 anos, com um número médio de lavagens de seis por ano (2 em 2 meses) e a implementação de um conjunto de ferramentas de gestão que vão permitir a otimização de circuitos, a gestão de frotas e a gestão da caracterização de resíduos. A criação desta empresa, foi submetida uma candidatura ao POSEUR com um valor total de investimento, no montante de cerca de 41 milhões de euros, condicionado aos critérios de análise

do POSEUR. Num segundo aviso, está também prevista uma comparticipação de 2,5 milhões de euros. De realçar que o Banco Europeu de Investimento também poderá vir a apoiar o projeto.

A Tejo Ambiente foi uma prioridade, no trabalho de concertação encetado pela CIM do Médio Tejo, devido às debilidades existentes: redes de água e saneamento a necessitar de renovação; reservatórios a carecer de remodelação; perdas de água elevadas; infiltrações;

manutenção deficiente em alguns ativos e baixa capacidade de investimento. Assim, a atual situação aconselha a uma mudança no modelo de gestão capaz de gerar eficiência e sustentabilidade económica e financeira. Tal dimensão é possível concretizar-se através da agregação dos serviços de vários municípios vizinhos, numa única entidade profissional que será geradora de escala e exclusivamente dedicada aos serviços de água saneamento e resíduos urbanos.



Os representantes dos seis municípios com o Secretário de Estado do Ambiente

AGRADECIMENTO

Vimos por este meio, prestar os mais sentidos agradecimentos públicos a todos os profissionais que de alguma forma prestaram cuidados ao falecido Sr. José Ferreira Matias, natural da Charneca da Peralva, nomeadamente a todos os assistentes operacionais, assistentes administrativos, fisioterapeutas, assistentes sociais, enfermeiros e médicos do Centro Hospitalar do Médio Tejo, em concreto os que laboram no Serviço de Urgência e Serviço de Medicina IV, assim como, aos transportadores Crespo, aos cuidadores David e Fernanda Rocha e restantes elementos da equipa. Agradecemos também o carinho demonstrado de diversas formas pelos amigos e conhecidos.

Atenciosamente, os familiares de José Matias.

JANELAS
ALUMÍNIOS
PORTAS
ALUMÍNIO - PVC

Zona Industrial de Tomar, Rua E - Lote 7 C - www.expoaluminios.com - info@expoaluminios.com - Tel. 249 381 879